



# EU NÃO TENHO FÉ SUFICIENTE PARA SER UM ATEU

## Aula 7

### Evidências da ressurreição e da natureza de Jesus

Wesley R. Silva e José Luiz F. Rodrigues

Escola Bíblica de Adultos

Agosto – Setembro 2014



# Jesus realmente ressuscitou dos mortos?

- O que os estudiosos falam?
- A maioria concorda que são fatos históricos:
  1. Jesus morreu por crucificação romana.
  2. Ele foi sepultado possivelmente num túmulo particular.
  3. Logo em seguida, seus discípulos ficaram desencorajados, desalentados e sem esperança.
  4. O túmulo de Jesus foi encontrado vazio logo depois de seu sepultamento.
  5. Os discípulos tiveram experiências que os fizeram crer serem aparições reais do Jesus ressurreto.
  6. Devido a essas experiências, as vidas dos discípulos foram dramaticamente transformadas.

# Jesus realmente ressuscitou dos mortos?

7. A proclamação da ressurreição teve início muito cedo na história da Igreja.
8. O testemunho público dos discípulos e sua pregação começaram em Jerusalém.
9. A mensagem central do evangelho focava a morte e ressurreição de Jesus.
10. O domingo passou a ser o dia para o encontro de comunhão e adoração.
11. Tiago, o cético irmão de Jesus, converteu-se quando ele creu ter visto a Jesus ressurreto.
12. Alguns anos depois, Saulo de Tarso tornou-se cristão depois de uma experiência que o levou a crer ter também visto a Jesus ressurreto.

# As evidências nos mostram que:

- A história do NT não é uma lenda
- A história do NT não é uma mentira
- A história do NT não foi aumentada

# Os autores no NT foram enganados?

- Mesmo aceitando estes fatos, alguns estudiosos ainda afirmam que os autores do NT podem ter sido enganados
  - Estariam eles errados em relação ao que “pensaram” ter visto?
- Essa possibilidade é bastante improvável, uma vez que os escritores do NT demonstraram ser bastante exatos em todos os seus registros, raciocínio que deveria ser também estendido às narrativas dos milagres.

# Explicações dos céticos quanto à ressurreição de Cristo

## 1. A Teoria da alucinação

Os discípulos experimentaram uma alucinação.

- Porém, alucinações são experiências individuais (como os sonhos), e não coletivas
- Não explica o túmulo vazio.

# Explicações dos céuticos quanto à ressurreição de Cristo

## 2. As testemunhas foram ao túmulo errado

- Se isso tivesse acontecido as autoridades poderiam ter ido ao túmulo certo e provado o contrário
- Além disso, mesmo que os discípulos tivessem ido ao túmulo errado, isso não explica as aparições de Jesus, que foram muito mais importantes do que o túmulo vazio
  - As aparições devem ser explicadas e não apenas o túmulo vazio.

# Explicações dos céticos quanto à ressurreição de Cristo

## 3. A teoria do desmaio ou morte aparente

Jesus foi retirado da cruz e sepultado ainda vivo e de algum modo conseguiu escapar e convencer os discípulos que estava vivo.

Esta teoria é refutada por evidências históricas e médicas

# Explicações dos cétricos quanto à ressurreição de Cristo

- Amigos e inimigos acreditaram que Jesus estava morto
  - Os Romanos eram executores profissionais. Sua técnica brutal é reconhecida por fontes não-cristãs e pela arqueologia
  - Pilatos se certificou da sua morte com o centurião antes de liberar o corpo (Mc 15:44-45)
- José de Arimatéia e Nicodemos (Jo 19:40) não iriam embalsamar Jesus se ainda estivesse vivo
- Como alguém gravemente ferido poderia sobreviver 36 horas sem cuidados – e sozinho se desenrolar, remover a pedra e passar pelos guardas
- Não explica a brilhante aparição a Paulo em Damasco (At 22:6-8)
- Autores não cristãos confirmam que Jesus morreu.

# Explicações dos céuticos quanto à ressurreição de Cristo

## 4. Os discípulos furtaram o corpo de Jesus

Essa teoria não explica como os discípulos conseguiram passar pela guarda romana e nem as posteriores aparições de Jesus a diversas testemunhas. Essa possibilidade é tão absurda que as autoridades judaicas tiveram que usar dinheiro e poder para divulgar essa versão (Mt 28:11:15)

A hipótese do roubo é uma admissão tácita de que o túmulo estava vazio

Quem apareceu às testemunhas oculares, e a Tiago e a Paulo?

# Explicações dos céticos quanto à ressurreição de Cristo

## 5. Um substituto tomou o lugar de Jesus na cruz

Essa é a teoria oferecida pelo islamismo. De acordo com o Alcorão, Jesus não morreu e foi trasladado para o céu por Alá (escrito mais de 600 anos depois de Jesus esta teoria contradiz o depoimento das testemunhas oculares)

Por que então o túmulo estava vazio?

# Explicações dos céuticos quanto à ressurreição de Cristo

## 6. Os discípulos criaram o mito da ressurreição levados por sua fé

Coloca a ressurreição como produto da fé, quando na verdade a fé foi o resultado da ressurreição

- Foram as aparições de Jesus após a ressurreição que deram uma fé ousada aos discípulos
- Como explicar a aparição a tantas testemunhas?
- Como explicar o túmulo vazio e a tentativa dos judeus de explicá-lo, insistindo que os discípulos havia roubado o corpo?

# Explicações dos céticos quanto à ressurreição de Cristo

## 7. Os escritores do NT copiaram mitos pagãos de ressurreição

O NT está repleto de evidências de testemunhas oculares e personagens históricas reais

O estilo literário do NT não acomoda a ideia de mito ou ficção

Não explica o túmulo vazio, o martírio das testemunhas oculares nem o testemunho de autores não-cristãos

Antigos críticos não-cristãos sabiam que os autores do NT estavam fazendo afirmações históricas e não escrevendo mitos ou lendas

O relato da morte e ressurreição de Cristo (Deus) não encontra paralelo em nenhum mito pagão conhecido até aquela data.

# Evidências!

- Que evidências suportam estas ideias?
  - Evidências, não teorias

A única alternativa está no relato de Mateus, claramente identificada como uma mentira
- O Cristianismo tem boas evidências da ressurreição de Jesus.

- O que todas essas explicações têm em comum é a falta de fundamento em evidências históricas do primeiro século. Teorias só ganham força se fundamentadas em boas evidências
- **É preciso muita fé para crer que os discípulos e todas as outras testemunhas oculares foram enganadas (engano coletivo) com relação aos milagres de Jesus e sua ressurreição.**

# A reação dos céticos

- Apesar desse conjunto de evidências (cópias confiáveis e antigas, testemunho ocular preciso, registros históricos e não mera ficção), muitos estudiosos e críticos ainda mantêm-se céticos quanto ao cristianismo.

# A reação dos céticos

- As razões oferecidas para o ceticismo são de natureza filosófica (um viés filosófico contrário aos milagres)
- Muitos céticos, ainda não convencidos por esse conjunto de evidências, levantam ainda duas objeções contra a ressurreição de Jesus e os milagres:
  - **Demanda por evidência extraordinária**
  - **Milagres que se auto cancelam.**

# A reação dos céticos

- Evidência extraordinária - (O que significa extraordinário?)
  - **Além do natural:** exigir um milagre para crer em outro
  - **Repetível:** mas nenhum fato histórico pode ser repetido em qualquer contexto recente
  - **Mais do que o comum:** entretanto existem mais documentos que testificam o NT do que qualquer outra coisa do mundo antigo
- Mas não é preciso evidência extraordinária para acreditar em algo (ex. Alexandre o Grande).

# Vimos até aqui:

1. Temos cópias confiáveis dos documentos originais que foram escritos no primeiro século
2. Estes documentos falam a verdade

Jesus realmente viveu, ensinou, realizou milagres, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos

# Quem é Jesus: Deus?

## Ou apenas um grande líder moral?

- Quem é esse Jesus? O que ele diz sobre si mesmo? Ele é realmente Deus?
- As profecias do Velho Testamento sobre Jesus
  - A vinda de Cristo como o Messias foi precedida de vários anúncios proféticos registrados no VT, sendo os mais expressivos os registrados no livro de Isaías (c. 740-700 AC), onde Jesus é identificado como o “Servo do Senhor” e o “Servo Sofredor”, entre os capítulos 42 e 53.

# Quem é Jesus

- **Algumas características do Servo em Isaías:**
  - 1) Escolhido por Deus, ungido pelo Espírito e bem sucedido em sua obra (42:1,4)
  - 2) Justiça é uma das principais preocupações do seu ministério (42:1,4)
  - 3) Seu ministério tem abrangência internacional (42:1,6)
  - 4) Deus o predestinou por seu chamado (49:1)
  - 5) É um mestre talentoso (49:2)
  - 6) Enfrenta o desânimo em seu ministério (49:4)
  - 7) Seu ministério se estende aos gentios (49:6)
  - 8) Encontra forte oposição e resistência ao seu ensino, mesmo fisicamente (50:4-6)

# Quem é Jesus

- **Algumas características do Servo em Isaías:**

- 9) Determinado a completar aquilo para o que foi chamado (50:7)
- 10) Origem humilde e poucas possibilidades de sucesso (53:1-2)
- 11) Experimenta sofrimento e aflição (53:3)
- 12) Aceita o sofrimento vicário em favor do seu povo (53:4, 6, 12)
- 13) É morto após ter sido condenado (53:7-9)
- 14) Volta à vida e é exaltado acima de todos os governantes (53:10-12; 52:13-15)
- 15) Sem pecado (53:9)

Quem é esse servo sofredor? **Jesus.**

# Quem é Jesus

- **Outras profecias messiânicas sobre Jesus no AT**
  - Nasceria da semente de uma mulher, em referência ao seu nascimento virginal, e derrotaria Satanás (Gn 3:15)
  - Seria descendente de Abraão (Gn 12:3, 7)
  - Seria da tribo de Judá (Gn 49:10)
  - Seria da linhagem de Davi e seria chamado Deus (Jer 23:5-6)
  - Nasceria como uma criança, mas também seria Deus e governaria do trono de Davi (Is 9:6-7)
  - Nasceria em Belém da Judéia (Mq 5:2)
  - O Messias seria precedido de um mensageiro e entraria no templo (Mal 3:1)
  - O Messias seria traspassado (Zc 12:10 cf. Jo 19:37)
  - O Messias morreria no ano 33 d.C., isto é, 483 anos (69 x 7) após o decreto promulgado por Ciro para a reconstrução de Jerusalém. Depois disto, a cidade e o templo seriam destruídos pelos romanos em 70 d.C. (Dn 9:25,26).

# Quem é Jesus

- O Salmo 22 é considerado um salmo messiânico por conter várias referências à crucificação de Cristo:
  - O brado de Jesus na cruz (v. 1) cf Mt 27:46
  - Os insultos dos acusadores (v. 6-7)
  - A sede (v. 15)
  - As mãos e os pés perfurados (v. 16)
  - Os ossos não quebrados (v. 17)
  - A divisão das vestes, lançando sortes sobre a túnica (v. 18)
  - O resgate final feito pelo Senhor (v. 19)
- Isso é muito mais que coincidência!

# A divindade de Jesus

- O VT prediz a vinda de um Messias que nasceria homem mas que também seria Deus (Is. 9:6). Jesus é a única pessoa conhecida na história que preenche todas as qualificações preditas sobre o Messias

*Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz (Is 9:6).*

# A divindade de Jesus

- Jesus afirmou ser Deus?
- Vários autores do NT declararam que Jesus era Deus:
  - João ([Jo 1:1](#), 14)
  - Paulo ([Rm 9:5](#); Col. 2:9)
  - Pedro ([II Pe 1:1](#))
  - Mateus ([Mt 1:23](#))
  - O autor de Hebreus ([Hb 1:3](#))
  - Até mesmo os demônios reconheceram que Jesus era Deus (Mt 8:29; Lc 4:34, [41](#))

**Jo 1:1** No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus.<sup>14</sup> Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

**Rm 9:5** Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de tudo, bendito para sempre! Amém.

**Cl 2:9** Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade,

**2Pe 1:1** Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa:

**Mt 1:23** "A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel" que significa "Deus conosco".

**Hb 1:3** O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas.

**Lc 4:41** Além disso, de muitas pessoas saíam demônios gritando: "Tu és o Filho de Deus!" Ele, porém, os repreendia e não permitia que falassem, porque sabiam que ele era o Cristo.

# A divindade de Jesus

- O próprio Jesus reivindica ser Deus, tanto diretamente ([Mc 14:61-64](#), Jo 8:56-59) quanto indiretamente ([Mt 25:31](#); Jo 5:21, 27, 8:12, 10:11, 14:6, 17:5)
- Jesus agiu como Deus ([Mt 28:18-19](#); Mc 2:5-11, Jo 13:34, 14:13-14, 15:7)
- Jesus aceitou ser adorado em pelo menos nove ocasiões (Mt 8:2, 9:18, 14:33, 15:25, 20:20, 28:17; Mc 5:6; Jo 9:38, 20:28) e elogiou quem reconheceu sua divindade (Mt 16:17).

**Mc 14:61** Mas Jesus permaneceu em silêncio e nada respondeu. Outra vez o sumo sacerdote lhe perguntou: "Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito? " **62** "Sou", disse Jesus. "E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso vindo com as nuvens do céu". **63** O sumo sacerdote, rasgando as próprias vestes, perguntou: "Por que precisamos de mais testemunhas? **64** Vocês ouviram a blasfêmia. Que acham? " Todos o julgaram digno de morte. <#>

**Jo 8:56** Abraão, pai de vocês, regozijou-se porque veria o meu dia; ele o viu e alegrou-se". **57** Disseram-lhe os judeus: "Você ainda não tem cinquenta anos, e viu Abraão? " **58** Respondeu Jesus: "Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou! " **59** Então eles apanharam pedras para apedrejá-lo, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

**Mt 25:31** "Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial.<#>

**Jo 17:5** E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.

**Mt 28:18** Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. **19** Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, <#>

**Mc 2:5** Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralisado: "Filho, os seus pecados estão perdoados". **6** Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo: **7** "Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus? " **8** Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: "Por que vocês estão remoendo essas coisas em seus corações? **9** Que é mais fácil dizer ao paralisado: 'Os seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se, pegue a sua maca e ande'? **10** Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados — disse ao paralisado — **11** eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa".

# A divindade de Jesus

- Uma vez que Jesus claramente afirmou ser Deus, não poderia simplesmente ser um grande professor moral
- Só existem três possibilidades de interpretar as declarações de Jesus sobre sua divindade:
  1. Jesus era um mentiroso. Um grande mestre moral não enganaria as pessoas
  2. Jesus era um lunático. Mas sua obra e sua vida foram marcadas por elevada integridade
  3. **Jesus era Deus. Isto é confirmado pelo seu ensino e pelos milagres que realizou.**

# Provas de que Jesus é Deus

- Jesus afirmou ser Deus e agiu dessa forma e provou com três provas sem paralelo:
  1. Ele cumpriu diversas profecias messiânicas escritas centenas de anos antes dele
  2. Ele predisse sua ressurreição e efetivamente ressuscitou dos mortos
  3. Jesus viveu uma vida sem pecado e realizou feitos miraculosos.

# Jesus como o homem sem pecado

- Alguns testemunhos sobre a não-pecaminosidade de Cristo:
- O próprio Jesus disse: “*Qual de vocês pode me acusar de algum pecado?*” (Jo 8:46)
  - Pedro caracterizou Jesus como “*um cordeiro sem mancha e sem defeito*” (I Pe 1:19) e “*Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca*” (I Pe 2:22).
  - João disse “*nele não há pecado*” (I Jo 3:5)
  - Paulo disse que Jesus foi “*aquele que não tinha pecado*” (II Cor 5:21)
  - Autor de Hebreus destaca “*sem pecado*” (Hb. 4:15)
- Seus inimigos (Mc 14:55, Mc 12:14, Lc 23:22)

**Mc 14:55** *Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio estavam procurando depoimentos contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontravam nenhum*<sub>3,3</sub>

# Objecções à divindade de Cristo

- Porque Jesus não foi mais explícito e público sobre sua divindade?
  - 1) Para não sofrer interferência dos judeus que esperavam um Messias conquistador (Jo 6:15)
  - 2) Para prover um exemplo de conduta que fosse humanamente possível em humildade e serviço (como glorificar a Deus e não a nós mesmos)
  - 3) Para ser cauteloso em revelar sua divindade somente nos momentos apropriados, evitando assim prejuízos à sua missão sacrificial
  - 4) Para permitir a livre aceitação de sua pessoa por parte do livre arbítrio humano, num ambiente dominado pela lei e pelas tradições (o uso frequente de parábolas).

# Objecções à divindade de Cristo

- Se Jesus era Deus, por que em algumas ocasiões parece subordinar-se a Deus o Pai (Jo 14:28; Mt 24:36)?
  - Esta objeção pode ser respondida pela doutrina da Trindade: *três pessoas em uma essência ou natureza divina*
    - a) Ao assumir sua humanidade, Jesus voluntariamente se sujeitou ao Pai e aceitou as limitações inerentes à natureza humana, não abriu mão de sua divindade (Fp 2:5-11)
    - b) Como homem Jesus era limitado em conhecimento e sentidos físicos (sede, fome, cansaço etc)
    - c) As três pessoas da Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo) são iguais na essência, mas diferentes nos ofícios ou funções.
    - d) A doutrina da Trindade pode estar *além* da razão, mas não é *contra* a razão.

# Resumo

- Jesus afirmou e provou ser o Messias predito no VT
  - Diretamente: “Eu Sou”
  - Indiretamente: claramente implícita sua divindade
- Suas ações
  - Perdoar pecados
  - Promulgar mandamentos
  - Aceitar adoração devida a Deus
  - Operar milagres

# Resumo

- Provou por meio das seguintes ações:
  1. Cumpriu as profecias messiânicas específicas escritas centenas de anos antes (só Jesus cumpre)
  2. Viveu uma vida sem pecado e realizou feitos miraculosos
  3. Predisse sua ressurreição e efetivamente ressuscitou dos mortos
- A conclusão: **Jesus é Deus**